



Resumos de Dissertações
Defendidas no Programa de Pós-Graduação
em Agriculturas Amazônicas, UFPA

AÇÃO COLETIVA E MEIOS DE VIDA: ANÁLISE DAS TRANSFORMAÇÕES OPERADAS PELA COOPERATIVA DOS PEQUENOS PRODUTORES AGROEXTRATIVISTAS DE LAGO DO JUNCO (COPPALJ) EM COMUNIDADES DO MÉDIO MEARIM, MA

ALINE SOUZA NASCIMENTO

A busca por melhores condições de vida e de comercialização da produção levou ao surgimento da Cooperativa dos Pequenos Produtores Agroextrativistas de Lago do Junco (Coppalj) que, desde o seu surgimento, tem contribuído para a melhoria das condições de reprodução social de seus membros, por meio da combinação de uma gama de recursos sociais, econômicos e ambientais que os permitem se precaver contra a falta de oportunidades, a pobreza e a marginalidade decorrentes das injustiças sociais. Nesta perspectiva, o trabalho busca identificar as transformações operadas nos meios de vida locais, derivadas da combinação de estratégias adotadas por ela e as percepções de sócios e não sócios acerca da sua atuação, bem como sua contribuição para a construção da autogestão, da autonomia camponesa e da diversificação produtiva e tecnológica no território. O estudo está embasado em consulta bibliográfica e documental, combinada a entrevistas semiestruturadas e interativas em comunidades de atuação da Coppalj. Demonstra como, com sua política de valorização da produção agrícola e extrativa, a cooperativa colaborou para o surgimento de novas perspectivas e o aumento do acesso das famílias à renda. Ressalta ainda as ações empreendidas por camponeses durante os conflitos agrários, e que resultaram na criação de organizações que têm desempenhado importante papel na garantia dos seus direitos, e a contribuição da Igreja Católica para a organização política camponesa no Médio Mearim.

Palavras-Chaves: Ação coletiva, religião, babaçu, campesinato, meios de vida.

Número de Páginas: 151

Banca Examinadora:

Dr. Roberto Porro (EMBRAPA Amazônia Oriental)

Dr. Benjamim Alvino de Mesquita (PPGDSE/UFMA)

Dr.^a Noemi Sakiara Miyasaki Porro (INEAF/UFPA)

Dr.^a Dalva Maria de Mota (EMBRAPA Amazônia Oriental)

Local e Ano de Defesa:

UFPA, 2021.

A FEIRA E O CAMPO: IMPACTOS DA EXPERIÊNCIA DA UFPA EM LÓGICAS FAMILIARES DE PRODUÇÃO

JEAN MICHEL DA SILVA GUALDEZ

Esta dissertação teve como objetivo geral analisar o processo de consolidação da Feira da Agricultura Familiar da UFPA-Belém e impactos nas lógicas de produção das famílias que dela participam. Para além desse foco, apresentam-se reflexões acerca do processo de construção de novos mercados adaptados à realidade da agricultura familiar, inseridos na dinâmica dos Circuitos Curtos de Comercialização (CCC). A pesquisa tem enfoque na abordagem qualitativa, com procedimentos voltados ao estudo de caso. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas, com auxílio de roteiros, realizadas com dez famílias no ambiente da feira e nos estabelecimentos familiares em diferentes territórios do estado. De maneira geral, os resultados demonstram que a feira foi instituída a partir da demanda dos agricultores familiares que não participam das chamadas públicas destinadas às compras institucionais e o processo de inclusão no projeto ocorre de forma desordenada. As famílias são oriundas de quatorze municípios do Nordeste paraense e região metropolitana de Belém, e são representadas, na maioria, por mulheres que desempenham um importante papel na feira. Inseridas em diferentes organizações sociais, as famílias criam vínculos, estabelecem parcerias com a universidade e captam benefícios destinados ao desenvolvimento das atividades no campo. A feira da UFPA é interpretada, por algumas famílias, como uma oportunidade comercial, criação de vínculos institucionais,



troca de saberes e conhecimentos entre os participantes, assim como um ambiente para atribuir visibilidade aos alimentos e produtos agroecológicos. A partir da caracterização dos agroecossistemas, constatou-se que a feira da UFPA tem impactado nas lógicas produtivas familiares de diferentes formas, em alguns casos ocorre o processo de ampliação e diversificação dos arranjos produtivos impulsionados pela intensificação das vendas e a demanda por novos produtos, em outros a feira causou um efeito de baixo impacto na lógica socioprodutiva das famílias.

Palavras-chave: Circuito curto de comercialização; socioeconomia; Agricultura familiar; agroecossistemas familiares.

Páginas: 156

Banca Examinadora:

Dr. Luis Mauro Santos Silva (PPGAA/UFPA)

Dr.^a Monique Medeiros (PPGAA/UFPA)

Dr. Romier da Paixão Sousa (IFPA/Castanhal)

Dr. William Santos de Assis (PPGAA/UFPA)

Local e Ano de Defesa:

UFPA, 2021.

“TEM COISA MELHOR QUE VENDER AÇAÍ?”: OS PASSOS E PERCALÇOS NA EXPANSÃO DOS AÇAIZAIS NA VÁRZEA DO BAIXO TOCANTINS

RENATO DOS PRAZERES RODRIGUES

Essa dissertação apresenta como objetivo geral analisar a relação entre as estratégias de comercialização de açaí desenvolvidas por camponeses-ribeirinhos da Ilha Guajará de Baixo, Cametá (PA) e a transformação de suas Unidades de Produção, com especial atenção à sua sustentabilidade. Os três objetivos específicos dessa dissertação ganharam estrutura de artigos científicos. Para o alcance desses objetivos, para além de pesquisas bibliográficas, realizou-se, entre os meses de agosto a dezembro de 2020, entrevistas semiestruturadas direcionadas a 21 atores sociais envolvidos na produção e comercialização do açaí em Guajará de Baixo. Dentre os entrevistados estiveram



camponeses-ribeirinhos, intermediários do processo de comercialização e representantes de duas organizações sociais, uma associação e uma cooperativa, ambas com iniciativas desenvolvidas na Ilha. De modo mais específico, o primeiro artigo identificou as principais atividades e produções agroextrativistas dos camponeses-ribeirinhos, de modo a caracterizar suas Unidades de Produção Familiar-UPF. O segundo artigo analisou as possíveis correlações entre as transformações nas formas de manejo praticadas por camponeses-ribeirinhos da Ilha de Guajará de Baixo e a valorização econômica do açaí no Estado. O terceiro e último artigo verificou dissonâncias e consonâncias entre discursos e práticas referentes à sustentabilidade socioambiental, desenvolvidos por lideranças de organizações sociais, bem como camponeses-ribeirinhos, envolvidos na comercialização do açaí da Ilha Guajará de Baixo, em Cametá-PA. De modo geral, os resultados da dissertação indicam uma influência significativa dos mercados acessados pelos camponeses-ribeirinhos na diversificação e sustentabilidade das UPF. Quanto mais se aproxima do tipo camponês de agricultura, e maior é seu vínculo com mercados de cadeias curta para a comercialização do açaí, igualmente maior é a diversificação produtiva das UPF dos camponeses-ribeirinhos e melhor é o autogerenciamento de sua base de recursos. De forma inversa, quanto mais se aproxima de um tipo empresarial de agricultura, menor autonomia no acesso a mercados e menor diversificação produtiva da UPF do camponês-ribeirinho. E, nesse caso em especial, tal relação ganha ainda significativa complexidade quando permeada por incoerências discursivas acerca da sustentabilidade externalizada como pretendida pelos atores sociais. **Palavras-chave:** Amazônia brasileira; Ilha Guajará de Baixo; Camponês-ribeirinho; Sustentabilidade; Manejo de açazais.

Páginas: 149

Banca Examinadora:

Dr.^a Monique Medeiros (PPGAA/UFPA)

Dr.^a Gisele do Socorro dos Santos Pompeu (FECAMPO/UFPA)

Dr.^a Angela May Steward (PPGAA/UFPA)

Dr. Luis Mauro Santos Silva (PPGAA/UFPA)

Local e Ano de Defesa:

UFPA, 2021.

